

## **MOÇÃO DE REPÚDIO A DECLARAÇÕES AGRESSIVAS DE BOLSONARO CONTRA INDÍGENAS E PRESIDENTE DA OAB**

A Federação dos Sindicatos de Trabalhadores em Saúde, Trabalho, Previdência e Assistência Social (**FENASPS**) repudia veementemente as declarações absurdas e antidemocráticas feitas por Jair Bolsonaro nesta segunda-feira, 29 de julho. Primeiro, ferindo a honra do presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Dr Felipe Santa Cruz, que teve seu pai desaparecido durante a ditadura militar, Bolsonaro afirmou que "[se ele \[Santa Cruz\] quiser saber onde está o pai dele, eu conto pra ele](#)".

Felipe Santa Cruz, [em carta pública](#), afirmou que Bolsonaro, com esta declaração, mais uma vez mostra sua face cruel e sua falta de empatia, destacando que o presidente não sabe separar "o que é público do privado".

Como se isso não fosse o bastante, Bolsonaro, também nesta segunda, 29, afirmou que "[não há indícios fortes](#)" de que o cacique indígena Emyra Waiãpi tenha sido assassinado em conflitos registrados na última semana em uma reserva no Amapá. Tal ilação vai de encontro a documentos de servidores da Funai, nos quais afirmam que cerca de 15 garimpeiros invasores passaram uma noite na aldeia Yvytotõ de forma "impositiva" e "[de posse de armas de fogo de grosso calibre](#)".

Além de mentirosas e agressivas, essas declarações estapafúrdias ajudam a evidenciar o caráter autoritário e o total despreparo para ocupar o cargo mais alto da república brasileira.

Elas revelam ainda uma abjeta, extremamente grave e preocupante, maneira de governar, com profundo desrespeito à Constituição Federal, aos brasileiros e brasileiras e às instituições democráticas.

Infelizmente, o Brasil atravessa mais um período nebuloso em sua história, na qual a verborragia fascista torna-se lugar-comum entre os integrantes deste governo.

A Fenasps repudia veementemente a omissão das demais autoridades do Legislativo e do Judiciário que, ao assumirem o silêncio sepulcral em relação a esses crescentes abusos, tornam-se cúmplices deste (des)governo.

*Brasília, 30 de julho de 2019*

Diretoria Colegiada da **FENASPS**